

Inovação: Vale testa com sucesso biocarvão na produção de pelotas

Pág. 3

Suzano inaugura projeto histórico de logística florestal

Pág. 5

Portocel dá início oficialmente às operações com rochas ornamentais

Pág. 8

Samarco investe R\$ 587 milhões em compras com fornecedores locais

Pág. 9

Porto Central anuncia Complexo Eólico Offshore no litoral capixaba

Pág. 11

01 ANO SA
retomada MAR
CO DEZ / 2020

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Vale que usou, pela primeira vez, o biocarvão na produção de pelotas. O teste ocorreu na planta de pelletização que a empresa mantém em São Luís (MA). No processo tradicional de pelletização, são utilizados combustíveis sólidos de origem fóssil. Na ocasião do teste, foram produzidas 57.000 t de pelota, onde cerca de 25% do carvão utilizado foi de origem vegetal. A experiência reduziu em 10% as emissões de gases do efeito estufa (GEE) no processo. A companhia também é destaque nesta edição por conta do anúncio da atualização da

sua meta social para 2030, que agora está estruturada em três pilares: 1) figurar entre as três empresas do setor mais bem posicionadas nos requisitos sociais de acordo com as principais avaliações externas em mineração sustentável; 2) retirar 500 mil pessoas da pobreza extrema; e 3) colaborar com as comunidades indígenas vizinhas a todas as suas operações.

A Suzano iniciou em dezembro a operação de um novo sistema de logística florestal no extremo sul da Bahia. O projeto consiste na operação do hexatrem, um veículo que acopla seis semirreboques, totalizando 52

metros de extensão, que vai trafegar em estradas dentro das propriedades da empresa. A operação do hexatrem otimiza o transporte, reduz a emissão de carbono e diminui o tráfego nas rodovias.

A Portocel deu início às operações com rochas ornamentais, reforçando o seu posicionamento como um porto de negócios.

A Samarco investiu R\$ 587 milhões em compras com fornecedores locais por meio do programa Força Local, que completou 01 ano.

A Fundação Renova ampliou, no dia 1º de dezembro, a meta declarada no Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas

de Restauração Florestal de 13.000 para 40.000 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e recarga hídrica, a serem recuperadas de forma compensatória na bacia do rio Doce. A meta de recuperação de nascentes no ES e em MG também passou de 960 para 5.000.

Por fim, o Porto Central anunciou a construção de um complexo eólico offshore no litoral capixaba, na altura dos municípios de Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ O jornal empresariALL é um veículo muito assertivo e qualificado que divulga as novidades mais relevantes sobre as principais empresas de grande porte do Espírito Santo, fato importante para colaboradores, contratados e terceirizados, que através das informações do veículo se desenvolvem profissionalmente e ficam por dentro das tendências e atualidades do mercado capixaba, principalmente no que diz respeito a melhorias e inovações. Quem também se beneficia com isso são as indústrias de pequeno e médio porte, que desempenham importante papel no desenvolvimento do país, aumentando estrategicamente a competitividade da indústria brasileira. Parabéns ao jornal empresariALL e a toda sua equipe. ”

Ozéias Plantickow Santana - Consultor de Contratos, Integridade e Operações #Opentowork

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal Tubarão, Suncoke, Grupo Simec Cariacica, Fibria Celulose, Chemtrade Logistics, Evonik, Portocel, Estaleiro Jurong Aracruz, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços

(27) 99926.5665

(27) 3325.7644

marketing@jornalempresariall.com.br

Inovação: Vale testa com sucesso biocarvão na produção de pelotas

O teste ocorreu na planta de pelletização de São Luís, no Maranhão

VALE / MÁRCIA FOLETTO



Rodrigo Boyer, Engenheiro Metalúrgico Especialista da Vale que conduziu a iniciativa, será feito mais um teste em São Luís com objetivo de atingir pelo menos 50% da carga composta por biocarvão. “Nosso objetivo é testar, em 2022, a viabilidade técnica de aumentar ainda mais a participação do uso de biocarvão no forno”, adianta. A experiência também será replicada na pelletizadora da companhia em Vargem Grande, em Minas Gerais, no próximo ano.

A redução das emissões da pelletização é um dos maiores desafios da Vale. Hoje, representa aproximadamente 33% das emissões de GEE da companhia, à frente da mineração e do transporte ferroviário. O teste com biocarvão faz parte do portfólio de iniciativas da empresa que contribuem com o objetivo de reduzir em 33% suas emissões de carbono diretas e indiretas até 2030, alinhada ao Acordo de Paris, com o objetivo de zerar suas emissões líquidas de carbono até 2050. Para isso, a Vale está investindo entre US\$ 4 bilhões e US\$ 6 bilhões, reforçando seu pacto com a sociedade e com as melhores práticas de sustentabilidade mundial.

O BIOCÁRVÃO é um produto renovável obtido através da carbonização de biomassa

A Vale usou, pela primeira vez, o biocarvão na produção de pelotas, um aglomerado de minério de ferro utilizado na produção de aço na siderurgia. O biocarvão é um produto renovável, obtido através da carbonização

de biomassa. O teste ocorreu na planta de pelletização que a empresa mantém em São Luís (MA). No processo tradicional de pelletização, são utilizados combustíveis sólidos de origem fóssil. Na ocasião do teste, foram

produzidas 57.000 t de pelota, onde cerca de 25% do carvão utilizado foi de origem vegetal. A experiência reduziu em 10% as emissões de gases do efeito estufa (GEE) no processo. Este foi considerado o primeiro tes-

te em escala industrial realizado com sucesso pela companhia.

O biocarvão foi fornecido por uma empresa de Minas Gerais que trabalha com um produto premium, certificado, específico para fins siderúrgicos. Segundo

SAIBA MAIS

Acesse o link abaixo e confira na íntegra todo o material que compõe a estratégia de sustentabilidade da Vale:

> <https://bitly.com/xWuSP9>

ALLdoor

**VAMOS FAZER
NOVAS CONEXÕES?**

JORNAL
EMPRESARIALL
Atualizado de boas práticas empresariais

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial capixaba.

Vale vai retirar 500 mil pessoas da extrema pobreza até 2030

VALE



EDUARDO BARTOLOMEO, CEO da Vale

Este é um dos três compromissos sociais assumidos pela empresa na sua ambição social atualizada

A Vale apresentou, durante o Vale Day, encontro anual com investidores e analistas do mercado de capitais na Bolsa de Nova York e que aconteceu no dia 29 de novembro, sua ambição social: ser uma empresa parceira no desenvolvimento de comunidades autônomas, engajada em temas relevantes para a humanidade e comprometida com a mineração sustentável.

Para alcançar esse objetivo, a Vale definiu três metas sociais para 2030: 1) figurar entre as três empresas do setor mais bem posicionadas nos requisitos sociais de acordo com as principais avaliações externas em mineração sustentável; 2) retirar 500 mil pessoas da pobreza extrema; e 3) colaborar com as comunidades indígenas

vizinhas a todas as operações da Vale na elaboração e execução de seus planos em busca de direitos previstos na Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Ao focar no combate à pobreza extrema, a Vale quer contribuir para uma maior justiça social por meio de projetos nas áreas da educação, saúde e geração de renda via parcerias com outras empresas, governos e entidades do terceiro setor. Além disso, quer contribuir com a valorização das culturas e com o respeito e promoção dos direitos dos povos indígenas e das comunidades tradicionais.

Pensando em uma futura liderança cada vez mais diversa e inclusiva, a Vale antecipou em cinco anos, para 2025, a meta de atingir 26% de participação feminina na força de trabalho. Atualmente, o percentual de mulheres na Vale é de 18,7%, contra 13,5% em 2019, quando a empresa firmou a meta para mulheres dentro de uma estratégia de diversidade global. Além disso, a Vale pretende alcançar 40% de empregados negros em

funções de liderança no Brasil até 2026, contra 29%, número registrado após a realização de um censo autodeclaratório com os empregados no Brasil.

“A Vale tem um histórico de engajamento e apoio social e um papel relevante nas localidades onde atua, mas queremos fazer mais. Para isso, consideramos na nossa ambição social ser um parceiro que possibilite o desenvolvimento e a autonomia das comunidades com as quais nos relacionamos, a partir do tripé educação-saúde-renda”, afirma Eduardo Bartolomeo, CEO da Vale.

“A Vale tem um histórico de engajamento e apoio social e um papel relevante nas localidades onde atua”

Eduardo Bartolomeo, CEO da Vale

*Feliz
Natal*

A Fibral agradece a todos os colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores e amigos por todos os esforços realizados ao longo de 2021, e deseja que este período de festas sirva para unir as famílias em torno dos pensamentos mais positivos para o ano que está por vir.

Que 2022 seja um ano de muito sucesso para todos!

Feliz Natal e próspero ano novo!



Suzano inaugura projeto histórico de logística florestal no sul da Bahia

A operação do hexatrem otimiza o transporte, reduz a emissão de carbono e diminui o tráfego nas rodovias

A Suzano iniciou em dezembro a operação de um novo sistema de logística florestal no extremo sul da Bahia. O projeto consiste na operação do hexatrem, um veículo que acopla seis semirreboques, totalizando 52 metros de extensão, que vai trafegar em estradas dentro das propriedades da empresa. Com esse novo modelo de movimentação, a companhia ganha produtividade no transporte de madeira que abastece a Unidade Mucuri e garante mais segurança no trânsito ao reduzir o número de veículos trafegando nas rodovias da região.

Inicialmente, serão 14 hexatrens em operação na Bahia e 6 superpentas. Com capacidade para até 200 t de toras de eucalipto, o novo sistema reduz em média 72 viagens por dia de tri-



AS 14 UNIDADES DE HEXATREM já estão em operação no sul da Bahia

trens nas vias da região e também alcança ganhos sob o aspecto da sustentabilidade, diminuindo a emissão de cerca de 2.798 t/ano de CO2 (padrão de medição de gases de efeito estufa).

O projeto fora da estrada começou a ser desenvolvido em 2019 na Bahia e soma um total de R\$ 44 milhões em investimentos.

Para a operação, já foi construído um túnel que interliga as áreas restritas de plantio de eucalipto entre o município de Mucuri e a fábrica. A construção de outro túnel, que vai atravessar a BR-418, também já foi iniciada.

Toda a frota é própria da Suzano e será operada por transportadores da região que foram

devidamente capacitados. Esse sistema logístico foi idealizado pela Suzano e é inédito no Brasil. A estratégia foi iniciada em Três Lagoas (MS) e a Bahia é a segunda regional da companhia a implementar a operação, possuindo maior capacidade de carga. “Com a nova estratégia, a Suzano visa reduzir 30% de carga

nas rodovias locais, deslocando o volume de madeira que circula nas estradas para as áreas internas da companhia. Uma das diretrizes do projeto também é a sustentabilidade, com a mitigação da emissão de carbono que impacta toda a região”, destaca Carolina de Araújo, Gerente de Logística Florestal da Suzano.

Do café

ao picolé



**PRODUTO
CAPIXABA 100%**



Onde tem qualidade,
tem produto capixaba.

Compre produtos 100% Capixaba
e valorize o que é 100% nosso.

produtocapixaba.com.br

FINDES
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

01
ano

R E T O M A D A

SAMARCO

DEZ/2020

Há um ano, a Samarco anunciava a retomada gradual de suas operações, com o novo propósito de fazer uma mineração diferente, com novas tecnologias e mais segurança, buscando sempre gerar valor duradouro e de maneira sustentável para os territórios onde atua.

Recentemente, divulgou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade com resultados expressivos, além de ter sido reconhecida pela Antaq por seu excelente desempenho ambiental na modalidade "Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental".

Parabenizamos, homenageamos e comemoramos a retomada cada vez mais consolidada da Samarco às operações. Seu retorno significa desenvolvimento e prosperidade para o Espírito Santo, para Minas Gerais e para todo o país.

HOMENAGEM:



casadasvalvulasmg.com.br



delpupometalmeccanica.com.br



jornalempresariall.com.br



fservice.com.br



grsa.com.br



grupoboapraça.com.br



lmimanutencao.com.br



martin-engineering.com.br



planlink.com.br/planlink-ehs



sermavil.com.br



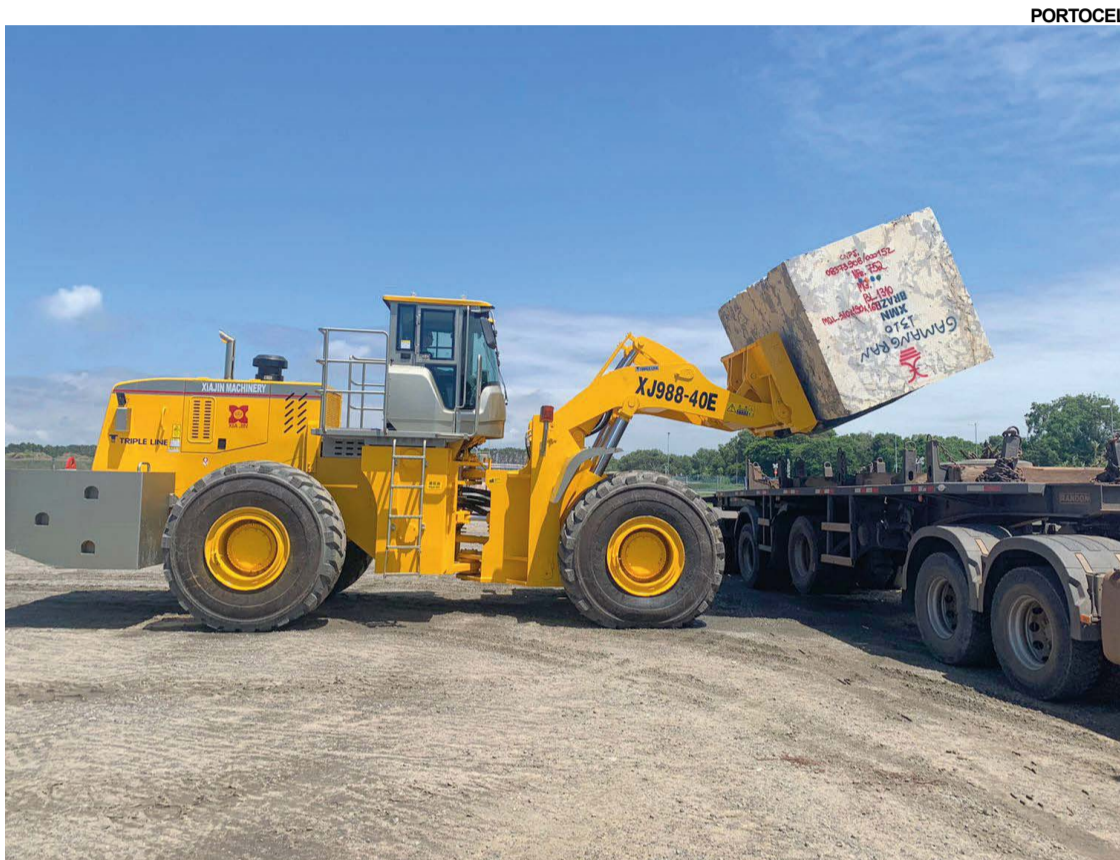
triglav.com.br



vitoriaindustrial.com.br

Portocel dá início oficialmente às operações com rochas ornamentais

O terminal portuário recebeu no dia 02 de dezembro os primeiros blocos de rochas ornamentais



PORTOCEL

A **Portocel**, reforçando o seu posicionamento como um porto de negócios, finalizou nesta semana a montagem de duas empilhadeiras para movimentação de rochas ornamentais. As máquinas importadas da China são especializadas na movimentação de rochas e já entraram em ação: os primeiros blocos chegaram na quinta-feira, 02 de dezembro, ao pátio de estocagem do terminal.

Cada empilhadeira tem capacidade para movimentar rochas de até 40 t e a operação está sendo realizada 100% por colaboradores próprios da Portocel, que foram treinados para operar os equipamentos. Os embarques regulares de rochas no Terminal terão início ainda neste mês.

O objetivo é oferecer uma completa infraestrutura e expertise em operação portuária para movimentar cargas diversas, criando soluções integradas e eficientes adequadas às

necessidades dos clientes do terminal.

“Estamos finalizando o ano de 2021 com mais uma conquista que atesta a nossa competência para movimentar cargas diferenciadas. Estamos empenhados em trazer soluções inovadoras para operar com segurança e produtividade”, afirma Alexandre Billot Mori, Gerente Executivo de Operações Portuárias da Portocel.

Cada empilhadeira tem capacidade para movimentar rochas de até 40 t e a operação está sendo realizada 100% por colaboradores próprios da Portocel

AS DUAS empilhadeiras especializadas já estão em operação

f @ @HospitalSantaRitaES

O hospital mais lembrado pelos capixabas

Quando o assunto é atendimento médico-hospitalar, o Hospital Santa Rita ocupa a primeira posição na mente dos capixabas.

Isso é fruto de um trabalho de excelência, que vem evoluindo há mais de 50 anos, unindo tradição e tecnologia e onde o paciente é o centro do cuidado.

Hospital Santa Rita.
O cuidado que você merece,
com a segurança que você procura.



1º LUGAR MARCAS DE VALOR REDE GAZETA 2021

PRÊMIO EXCELÊNCIA EM SAÚDE



Hospital Santa Rita
Mantenedora AFECC

Samarco investe R\$ 587 milhões em compras com fornecedores locais

As compras foram feitas por meio do Força Local, programa presente em sete municípios do ES e MG

A Samarco apresentou, no dia 01 de dezembro, um balanço referente aos negócios realizados pela companhia através do Força Local, que completou 01 ano. No total, foram investidos R\$ 587 milhões em compras com fornecedores locais do Espírito Santo e de Minas Gerais. O evento virtual contou com a participação do Diretor-Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, e de empresários capixabas e mineiros, além de representantes de entidades de classe de municípios onde a empresa atua nos dois estados.

“O Força Local compartilha valor com os territórios onde atuamos e está em sintonia com a nossa missão, visão de futuro e o nosso propósito. O programa surgiu para contribuir para o fortalecimento dos fornecedores e dos comércios locais, colaborando



VISTA AÉREA da ponte Cônego Barros, no Centro da cidade de Anchieta (ES)

também para que estejam cada vez mais preparados para atender possíveis demandas da Samarco e de outras empresas para servi-

ços, materiais, equipamentos e insumos”, afirmou Rodrigo Vilela.

O programa possui cinco pilares estruturados nos quais são

desenvolvidas as ações: políticas; capacitação; negócios; monitoramento e desenvolvimento; e qualificação.

DIVULGAÇÃO/PMA

Territórios para além da mineração

Em um ano do programa Força Local, cerca de 2.000 pessoas participaram dos 30 workshops, palestras e seminários virtuais. Foram realizados 164 atendimentos na 1ª rodada de negócios. Além disso, 62 empresas foram certificadas no pilar de desenvolvimento e qualificação e 316 empresas participaram do Catálogo de Fornecedores locais no Espírito Santo e em Minas Gerais. Foram oferecidos 6 cursos de capacitação com 140 pessoas qualificadas nos dois estados.

Desafios

A Gerente de Suprimentos, Ailana Vilela, destacou o objetivo do programa. “Queremos um fornecedor forte não só para atender a Samarco, mas também outras empresas. O Força Local fortalece nossos vínculos de confiança e nos reaproxima de públicos estratégicos, por meio do diálogo com as comunidades, entidades de classe e fornecedores locais”, disse.

[@institudocoracoes](#)

Agende sua consulta:

(27) 3357-1200

O melhor lugar para cuidar do seu coração

Unidades:

- Enseada do Suá
- Shopping Vila Velha
- Hospital Santa Rita
- Campo Grande

EXAMES REALIZADOS:

- Ecodopplercardiograma • Doppler Colorido Aorta, Ilíacas e Artérias Renais
- Doppler Colorido de Carótidas e vertebrais • Doppler Colorido venoso dos membros superiores e inferiores • Teste Ergométrico • Mapa 24 horas
- Holter 24 horas • Eletrocardiograma • Tilt teste • Ergoespirometria • Entre outros



Instituto
do Coração

Fundação Renova amplia restauração de APPS de 13 mil para 40 mil ha

DIVULGAÇÃO / EVANDRO RODNEY



VISTA AÉREA do Parque Estadual do Rio Doce, que abrange os municípios de Dionísio, Marliéria e Timóteo (MG)

A meta de recuperação de nascentes no ES e em MG também passou de 960 para 5 mil

A **Fundação Renova** ampliou, no dia 1º de dezembro, a meta declarada no Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal de 13.000 para 40.000 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e recar-

ga hídrica, a serem recuperadas de forma compensatória na bacia do rio Doce. A revisão equivale à meta total prevista pelo Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC). O número de nascentes a serem recuperadas também aumenta, passando de 960 para 5 mil, outra importante meta do acordo.

A revisão manteve as grandes bacias contempladas (rios Turvo Limpo, Corrente Grande, Manhauçu, Guandu, Santa Maria do Doce, Pancas, São João Grande, São João Pequeno e Bananal).

Porém, amplia de 25 para 65 o número de cidades, atendendo, assim, a todas as regiões estabelecidas pelo estudo de priorização de áreas para a restauração florestal, elaborado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

As áreas que serão restauradas não sofreram impactos pelos rejeitos do rompimento de Fundão, mas sim de outras fontes de degradação, como pecuária extensiva, desmatamentos, incêndios, entre outras. As ações

entram na reparação para contribuir de forma integrada com a melhoria da qualidade da água.

A Fundação Renova continua responsável por executar a restauração florestal com o fornecimento de insumos, mão de obra e assistência técnica para implementar os projetos em cada propriedade. O produtor rural tem a opção de executar os serviços diretamente e receber uma remuneração pelo trabalho ou deixar o trabalho por conta de um parceiro contratado pela Renova.

Inscrições

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no formulário disponível no site da Fundação Renova. Podem participar pessoas físicas ou jurídicas que atendam os requisitos do edital. Após o cadastramento, a equipe vai a campo verificar se os inscritos atendem a todos os requisitos necessários para seguirem adiante.

Saiba mais no site fundacao-renova.org

LINHA COMPLETA DE VÁLVULAS E EQUIPAMENTOS DE ALTA CONFIANÇA

Trabalhamos com os maiores fabricantes do mundo, trazendo produtos com o melhor custo/benefício e entrega agilizada. Estoque para fornecimento imediato de válvulas, conexões e acessórios. São mais de 40 anos de experiência, garantindo a melhor solução em um só lugar.

Se há aplicações que exigem uma válvula específica, certamente a Casa da Válvulas terá o produto ideal para a tarefa.



CASA DAS VÁLVULAS
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS INDUSTRIAIS

CONHEÇA MAIS EM NOSSO SITE E REDES SOCIAIS.
Acesse o QRCode ou nossas plataformas digitais.



in /casadasvalvulasmg
f /casadasvalvulasmg
@casadasvalvulasmg

(31) 2565-2005
casadasvalvulasmg.com.br
comercial@casadasvalvulasmg.com.br

Somos representantes e distribuidores :

XOMOX

CRANE

EMGE

NewCon Co.

TUPY

+GF+

ORBINOX

AIRSWEEP

KROMBACH

FITOK

WOLER

Porto Central anuncia Complexo Eólico Offshore no litoral capixaba

Os parques eólicos ficarão na região litorânea dos municípios de Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy

O Porto Central assinou no final de outubro de 2021 um Memorando de Entendimentos com a Votu Winds, empresa que planeja instalar um complexo de parques eólicos offshore na região do litoral sul do Espírito Santo, na altura dos municípios de Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy.

A localização do projeto da Votu Winds é considerada estratégica por congrega uma região que, além de destacada intensidade e qualidade de ventos, conta com a infraestrutura portuária do Porto Central e com a proximidade dos centros econômicos e industriais do país. Parte da geração de energia será utilizada na produção de hidrogênio e amônia verdes, combustíveis com papel primordial na transição para um mundo carbono neutro.

A parceria com a Votu Winds no desenvolvimento dos estudos de viabilidade para o projeto de energia renovável está alinhada com os objetivos

do Porto Central de desenvolver um Hub de Energia Verde e Limpo na região sul capixaba para um futuro mais sustentável.

Sobre o porto

O Porto Central é um complexo industrial portuário privado multi-propósito desenvolvido no modelo de condomínio portuário, no qual os empreendedores são responsáveis pela construção, manutenção e administração da infraestrutura portuária, terrestre e de utilidades, e os clientes do Porto Central arrendam áreas para a implantação de suas respectivas indústrias e terminais. Esse modelo reduz o investimento global e os custos operacionais para os nossos clientes.

Sob o conceito de “cluster”, através do qual terminais com atividades similares são estrategicamente agrupados para viabilizar sinergias e otimizar a eficiência operacional, o Porto Central atenderá os segmentos de óleo e gás (incluindo GNL); geração de energia; agronegócio (como soja, milho e fertilizantes); carga geral (como produtos siderúrgicos, granito e mármore, carros e equipamentos); contêineres; minerais (como minério de ferro); e indústrias offshore.

DIVULGAÇÃO



A IMPLANTAÇÃO do complexo está em linha com a estratégia carbono neutra do Porto Central

martin®
engineering

**CONTRIBUINDO PARA
A DISPONIBILIDADE
DO SEU SISTEMA
TRANSPORTADOR,
COM SEGURANÇA,
PERFORMANCE E
SUSTENTABILIDADE.**

Martin Engineering Brasil www.martin-engineering.com.br br_marketing@martin-eng.com

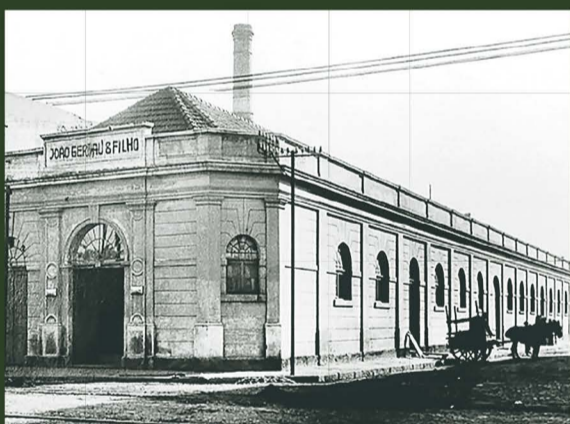
120  **GERDAU**
O futuro se molda

**SOMOS A MAIOR
RECICLADORA DE
SUCATA FERROSA DA
AMÉRICA LATINA.**



Colaborador Tiago dos Santos Ozenha, da unidade da Gerdau em Araquari/RS, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

raízes DO FUTURO



Fábrica de Pregos Pontas de Paris, da Gerdau, em 1901.

A raiz de uma das maiores produtoras de aço do mundo está no sonho de uma família empreendedora. Em 1901, a família Gerdau plantou uma fábrica de pregos em Porto Alegre. Enquanto crescia, ela foi se entrelaçando com a vida das pessoas. Com a sua vida.

Passando pela casa onde você mora, pelo carro que você dirige, pelo lugar onde você trabalha. Tornando visível tudo aquilo que realmente importa pra você. Não é apenas sobre aço de que estamos falando: é sobre acolher, mover, aproximar, realizar.

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de ser a maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina: 73% da sua produção vem daí. Possui ainda uma base florestal equivalente a 250 mil campos de futebol. O que a torna a maior produtora de carvão vegetal do mundo. Esse modelo de produção permite que a Gerdau emita metade da média global de CO₂ do setor do aço.

A Gerdau, no início desse novo ciclo, pretende continuar liderando a transformação da indústria do aço, não só com novas soluções em produtos e serviços, mas em questões urgentes como sustentabilidade, inovação e transformação digital.

Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.



Escritório São Paulo